

## A FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA A INCLUSÃO DE ALUNOS SURDOS

**Lidiane Sacramento Soares**

Universidade do Estado da Bahia - UNEB

<http://lattes.cnpq.br/4946106592058533>

<https://orcid.org/0000-0002-7623-9902>

E-mail: [lideane1007@gmail.com](mailto:lideane1007@gmail.com)

**MODALIDADE:** Comunicação Oral.

**ÁREA TEMÁTICA:** Linguística, Letras e Artes.

**PALAVRAS-CHAVE:** Inclusão escolar. Língua de sinais (Libras). Formação docente. Tecnologias assistivas.

**RESUMO:** Este estudo teve como objetivo investigar as principais dificuldades enfrentadas na inclusão de alunos surdos no ensino regular e explorar soluções para garantir uma educação inclusiva eficaz. A justificativa para o tema baseia-se na necessidade de superar as barreiras que ainda limitam a participação plena de alunos surdos no ambiente escolar, apesar dos avanços nas políticas públicas de inclusão. A metodologia utilizada foi de natureza qualitativa, com revisão bibliográfica e análise de estudos e documentos sobre formação de professores, metodologias pedagógicas e políticas públicas voltadas para a inclusão de alunos surdos. Os referenciais teóricos abordaram temas como a importância da formação em Libras e metodologias inclusivas (Santana, 2006; Nora, 2017), a contribuição dos intérpretes de Libras para a adaptação do currículo (Lacerda, 2006), e o papel das políticas públicas na garantia do direito à educação inclusiva (Mendes, Figueredo e Ribeiro, 2015). A pesquisa revelou que a principal barreira para a inclusão de alunos surdos é a falta de formação específica dos professores, o que impacta diretamente na qualidade do ensino oferecido. Além disso, a falta de recursos pedagógicos adequados, como intérpretes e materiais adaptados, também foi apontada como um desafio. Os resultados finais indicam que, para uma inclusão eficaz, é fundamental a capacitação contínua dos docentes em Libras e em práticas pedagógicas inclusivas, além da adoção de tecnologias assistivas e de uma colaboração ativa de toda a comunidade escolar. Essas medidas são essenciais para criar um ambiente educacional acessível e acolhedor, promovendo uma educação de qualidade para todos os alunos, independentemente de suas especificidades.

## REFERÊNCIAS

GALVÃO FILHO, Teófilo Alves. Tecnologia assistiva: favorecendo o desenvolvimento e a aprendizagem em contextos educacionais inclusivos. 2014. Disponível em:  
SOARES, L.C. A formação de professores para a inclusão de alunos surdos. Anais – II Congresso Nacional de Educação na Contemporaneidade, Natal/RN, v. 1, n. 2, p. 12-13, nov./2024.



[http://www.galvaofilho.net/TA\\_educacao.pdf](http://www.galvaofilho.net/TA_educacao.pdf)

LACERDA, Cristina B. F. de. A inclusão escolar de alunos surdos: o que dizem professores e intérpretes sobre essa experiência. Cad. Cedes, v. 26, nº 69, p. 163-184, maio/ago. 2006.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. Inclusão Escolar: O que é? Por quê? Como fazer? São Paulo: Moderna, 2003.

MENDES, Ana Q. S.; FIGUEREDO, Fernanda; RIBEIRO, Antônio C. Inclusão de alunos surdos na escola regular: aspectos linguísticos e pedagógicos. Revista de Iniciação Científica. Cairu, jun. 2015.

NORA, A. Um histórico das políticas linguísticas para surdos sinalizantes: da lei de Libras ao movimento em prol da escola bilíngue. Interletras, v. 25(6), p. 3, 2017.

NÓVOA, António. Professores: Imagens do Futuro Presente . Lisboa: Educa, 2009.

QUADROS, Ronice Müller de, e Karnopp, Lodenir Becker. Língua de Sinais Brasileira: Estudos Linguísticos . Porto Alegre: Artmed, 2004.

SANTANA, M. Z. Experiências didático-metodológicas de professores de classe comum/regular com alunos surdos. Dissertação (Mestrado em Educação), Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2006. Disponível em: [http://www.btdt.ufpe.br/tedeSimplificado//tde\\_busca/arquivo.php?codArquivo=1343](http://www.btdt.ufpe.br/tedeSimplificado//tde_busca/arquivo.php?codArquivo=1343).

SASSAKI, Romeu Kazumi. Inclusão: construindo uma sociedade para todos. 3. Ed. Rio de Janeiro: Editora WVA, 1999.

SILVEIRA, J. N. da. Inclusão de alunos surdos no ensino regular. Monografia, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Medianeira, 2013. Disponível em: [http://riut.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/20968/2/MD\\_EDUMTE\\_2014\\_2\\_123.pdf](http://riut.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/20968/2/MD_EDUMTE_2014_2_123.pdf).